

BEATTI, Daniela. Leucemia linfocítica crônica. Bragança Paulista, SP: FESB, 2005. (IMPRESSO)

## RESUMO

A leucemia linfocítica crônica é uma doença caracterizada pela má formação de glóbulos brancos no sangue e na medula óssea, que se multiplicam lenta e progressivamente, os linfócitos em desenvolvimento não amadurecem e se multiplicam excessivamente. Estes imaturos migram para o sangue e para a medula óssea, causam problemas de imunidade e podem migrar para outros órgãos do corpo. Normalmente atinge adultos com mais de 50 anos. Como muitas vezes não há sintomas, a doença normalmente é descoberta através de exames de rotinas. Quando sintomática é notado inchaço no fígado, baço e gânglios linfáticos, dores nos ossos, suor excessivo, principalmente à noite, perda de apetite, perda de peso. A fase inicial não requer tratamento específico, mas quando necessário os tratamentos mais utilizados são: quimioterapias, radioterapia, terapêuticas biológicas e anticorpos monoclonais, cirurgia de remoção de baço. O avanço deste tipo de doença é bastante lento. Cerca de 50 % dos pacientes sobrevivem por cerca de seis anos e 25% mais de dez anos. As complicações são: risco aumentado de enfermidades malignas secundárias, efeitos colaterais da quimioterapia, anemia hemolítica auto-imune, níveis reduzidos de anticorpos.